

Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)

As Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e a Competência no Desenvolvimento Humano 3



Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)

As Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e
a Competência no Desenvolvimento Humano
3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	As ciências humanas e sociais aplicadas e a competência no desenvolvimento humano 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Luciana Pavowski Franco Silvestre. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (As ciências Humanas e Sociais Aplicadas e a Competência no Desenvolvimento Humano; v. 3) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-517-4 DOI 10.22533/at.ed.174190607 1. Antropologia. 2. Pluralismo cultural. 3. Sociologia. I. Silvestre, Luciana Pavowski Franco. CDD 301
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Atena editora apresenta o e-book “Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: Competências no Desenvolvimento Humano”.

São ao todo noventa e três artigos dispostos em quatro volumes e dez seções.

No volume 1 apresentam-se artigos relacionados as temáticas *Estado e Democracia; Gênero: desigualdade e violência; Identidade e Cultura e Perspectivas teóricas e produção de conhecimento*. As seções descritas possibilitam o acesso a artigos que introduzem o tema central do e-book, através de pesquisas que abordam a formação social brasileira e como é possível identificar o s r eflexos de sta na constituição do Estado, nos espaços de participação social, nas relações de gênero e constituição da identidade e cultura da população.

O volume 2 está organizado em três seções que apresentam relação e continuidade com o primeiro volume, em que são apresentadas pesquisas que trazem como objeto de estudo as políticas de saúde, de educação e de justiça e a relação destas com a perspectiva de cidadania.

Território e desenvolvimento regional: relações com as questões ambientais e culturais, é a seção que apresenta os artigos do volume 3 do e-book. São ao todo 20 artigos que possibilitam ao leitor o acesso a pesquisas realizadas em diferentes regiões do país e que apontam para a relação e especificidades existentes entre território, questões econômicas, estratégias de organização e meio ambiente e como estas acabam por interferir e definir nas questões culturais e desenvolvimento regional. São pesquisas que contribuem para o reconhecimento e democratização do acesso à riqueza da diversidade existente nas diversas regiões do Brasil.

Para finalizar, o volume 4 apresenta 23 artigos. Nestes, os autores elaboram pesquisas relacionadas a questão econômica, e como, as decisões tomadas neste campo refletem na produção de riqueza e nas possibilidade de acesso ao trabalho e renda. As pesquisas apontam também para estratégias identificadas a exemplo da organização de cooperativas, empreendedorismo, uso da tecnologia e a importância das políticas públicas.

As pesquisas apresentadas através dos artigos são de extrema relevância para as Ciências Humanas e para as Ciências Sociais Aplicadas, e contribuem para uma análise mais crítica e fundamentada dos processos formativos e das relações estabelecidas na atual forma de organização social, econômica e política.

Desejamos boa leitura e todos e a todas!!

Luciana Pavowski Franco Silvestre

SUMÁRIO

TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL: RELAÇÕES COM AS QUESTÕES AMBIENTAIS E CULTURAIS

CAPÍTULO 1	1
“BLINDSPOT”: PONTOS CEGOS DA DIMENSÃO AMBIENTAL EM UMA SEMIOSFERA	
Helio Fernando de Oliveira Junior	
DOI 10.22533/at.ed.1741906071	
CAPÍTULO 2	10
A VIDA QUE PULSA EM CIDADES E RIOS DA AMAZÔNIA	
Joristela de Souza Queiroz	
José Aldemir de Oliveira	
Rita Maria dos Santos Puga Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.1741906072	
CAPÍTULO 3	22
IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS CAUSADOS PELO CULTIVO DA MANDIOCA (<i>MANIHOT SCULENTA</i>) NA COMUNIDADE DE SÃO DOMINGOS – BRAGANÇA/PA	
Alciene Lisboa de Brito	
Helton Pacheco	
Ana Paula Cavalheiro de Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.1741906073	
CAPÍTULO 4	27
EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL: ESTUDO DE CASO NA ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO SÍTIO MOCOTÓ NA CIDADE DE VÁRZEA ALEGRE-CE	
Thays Barros Carvalho	
Márcia Maria Leite Lima	
DOI 10.22533/at.ed.1741906074	
CAPÍTULO 5	39
AS POSSIBILIDADES DO CICLOTURISMO PARA A REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS DO PARANÁ – BRASIL	
Rubia Gisele Tramontin Mascarenhas	
Leandra Luciana Barbieri de Oliveira	
Gabriella Rister Luchini	
DOI 10.22533/at.ed.1741906075	
CAPÍTULO 6	48
IMPACTOS DA ATIVIDADE MINERADORA NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL: UMA ANÁLISE ACERCA DA NECESSIDADE DE CONTROLE SOCIAL	
Igor Eduardo dos Santos Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.1741906076	

CAPÍTULO 7	56
PAISAGEM E DESENVOLVIMENTO REGIONAL: UM ESTUDO A PARTIR DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DOS RIOS CHAPECÓ E IRANI (RH2)	
Daiane Regina Valentini	
Janete Facco	
Manuela Gazzoni dos Passos	
DOI 10.22533/at.ed.1741906077	
CAPÍTULO 8	69
TERRA INDÍGENA MARÓ E CONFLITO SOCIOAMBIENTAL NA GLEBA NOVA OLINDA: UM OLHAR ETNOGRÁFICO	
Ib Sales Tapajós	
DOI 10.22533/at.ed.1741906078	
CAPÍTULO 9	82
MONÓLITOS DE QUIXADÁ/CE: UM LEGADO CULTURAL PARA O ECOTURISMO	
Hermógenes Henrique Oliveira Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.1741906079	
CAPÍTULO 10	95
A QUESTÃO URBANA E A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: RELATOS DA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO PROGRAMA DE APOIO A REFORMA URBANA DA UFPA E O PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL DA UFPR	
Eliza Maria Almeida Vasconcelos	
Maria Tarcisa Silva Bega	
DOI 10.22533/at.ed.17419060710	
CAPÍTULO 11	105
O (DES) ENVOLVIMENTO TERRITORIAL: A LUTA DOS AGRICULTORES FAMILIARES DE SEROPÉDICA-RJ POR SUA INCLUSÃO NO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	
Diná Andrade Lima Ramos	
Márcio de Albuquerque Vianna	
Lamounier Erthal Villela	
DOI 10.22533/at.ed.17419060711	
CAPÍTULO 12	117
PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EM UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO: O CASO DO SICREDI UNIÃO RS, AGÊNCIA DE SANTO ÂNGELO	
Pedro Luís Büttenbender	
Ademir da Silva Dutra	
Ariosto Sparemberger	
Giovana Fernandes Writzl	
DOI 10.22533/at.ed.17419060712	

CAPÍTULO 13 132

AROMATERAPIA: ESTUDO DAS PROPRIEDADES DOS ÓLEOS ESSENCIAIS DE CANELA E CITRONELA APLICADOS A PRODUÇÃO DE SABONETES ARTESANAIS

Marina Serafim da Rocha
Giovanni Uema Alcantara
Caroline de Souza Rodrigues
Mayra Beatriz Stanize Martins dos Reis
Raquel Teixeira Campos
Marcelo Telascrêa

DOI 10.22533/at.ed.17419060713

CAPÍTULO 14 139

ESTUDO DA APLICABILIDADE DE RESÍDUOS ORGÂNICOS COMO ESSÊNCIA EM SABONETES ARTESANAIS

Afonso Poli Neto
Caroline de Souza Rodrigues
Fabiana Navas Reis
Laís Cabrerizo Vargas de Almeida
Luiz Gustavo de Moraes Gazola
Murilo Ferreira da Rua
Marcelo Telascrêa
Raquel Teixeira Campos

DOI 10.22533/at.ed.17419060714

CAPÍTULO 15 148

RESSIGNIFICAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS E SUA CONTRIBUIÇÃO NA REQUALIFICAÇÃO DA CIDADE: ESTUDO DE UM PARQUE DE EXPOSIÇÕES EM MANHUAÇU - MG

Bruna Agda Cezário Tuelher
Wagner de Azevêdo Dornellas

DOI 10.22533/at.ed.17419060715

CAPÍTULO 16 162

UM OLHAR PARA O FUTURO DO TURISMO NA PERSPECTIVA DO *TRADE* E PODER PÚBLICO – UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ/SC

Ana Paula Cardoso
Gleiciane Cristina Selau
Marina Tété Vieira

DOI 10.22533/at.ed.17419060716

CAPÍTULO 17 173

UM RIZOMA DE TROCAS, EXPERIÊNCIAS E SENSIBILIDADES: NOTAS INTRODUTÓRIAS SOBRE O COMÉRCIO DE AÇAÍ DO MARAJÓ DAS FLORESTAS

Daniel da Silva Miranda
Fernando Arthur de Freitas Neves
Ramiro Esdras Carneiro Batista
Sabrina Campos Costa

DOI 10.22533/at.ed.17419060717

CAPÍTULO 18 187

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS E (IN) SUSTENTABILIDADE URBANA: CONTRADIÇÕES NA PRODUÇÃO DO ESPAÇO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM (PA)

Marlon D'Oliveira Castro
Valéria Maria Pereira Alves Picanço

DOI 10.22533/at.ed.17419060718

CAPÍTULO 19	206
PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE UMA CASA DE APOIO À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DE UM MUNICÍPIO DE SANTA CATARINA DIANTE DA VIOLÊNCIA SOFRIDA PELAS MULHERES E SUAS CONSEQUÊNCIAS	
Viviani Coelho	
Daiana Rosa da Silva	
Inea Giovana da Silva Arioli	
DOI 10.22533/at.ed.17419060719	
CAPÍTULO 20	216
PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE MARKETING EM RELAÇÃO AS ESTRATÉGIAS DE ENDOMARKETING® UTILIZADAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA ZONA DA MATA MINEIRA	
Joyce Jane de Almeida Pereira	
Gean Cesar da Costa	
Andréia Almeida Mendes	
Fernando Albuquerque Miranda	
Reginaldo Adriano de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.17419060720	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	206
ÍNDICE REMISSIVO	207

UM OLHAR PARA O FUTURO DO TURISMO NA PERSPECTIVA DO *TRADE* E PODER PÚBLICO – UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ/SC

Ana Paula Cardoso

Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú
Camboriú – Santa Catarina

Gleiciane Cristina Selau

Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú
Camboriú – Santa Catarina

Marina Tété Vieira

Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú
Camboriú – Santa Catarina

RESUMO: O município de Balneário Camboriú/SC tem um grande potencial turístico, por ser uma das cidades que mais recebe turistas no estado. Por esta razão, a qualidade nos serviços e produtos oferecidos devem ser constantemente prezadas, garantindo que haja o desenvolvimento da atividade turística por meio de um planejamento adequado. A pesquisa tem como objetivo descrever projetos e ações do trade turístico e poder público da cidade, na perspectiva do futuro da atividade turística. Para o desenvolvimento do estudo foi realizada uma pesquisa exploratória e descritiva, tendo como amostra secretarias públicas do município e entidades estaduais. O instrumento para a coleta das informações foi um questionário enviado por e-mail. Com a finalidade conhecer as propostas planejadas e em execução (e se as mesmas estão em consonância com o

Plano Catarina 2020) os dados coletados foram confrontados com o plano e apresentados textualmente. Com os resultados, considera-se que Balneário Camboriú é grande indutor do turismo e espera-se que os projetos/planos e/ou ações propostos pelas entidades representativas do município, estejam sendo pensadas a partir das orientações do Plano Catarina 2020. Com um planejamento adequado e atento ao futuro da atividade turística, o bem estar e satisfação não serão proporcionados apenas aos turistas e visitantes, como também aos próprios residentes da cidade. Deste modo, espera-se conscientizar a todos a respeito da importância de conhecer as atividades realizadas pelas secretarias públicas e órgãos representativos das empresas de turismo, já que estas são responsáveis por parte considerável da economia do município.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo; Planejamento; Balneário Camboriú.

A LOOK AT THE FUTURE OF TOURISM IN THE TRADE PERSPECTIVE AND PUBLIC POWER – A CASE STUDY IN THE CITY OF BALNEÁRIO CAMBORIÚ/SC

ABSTRACT: The city of Balneário Camboriú/SC has a great tourist potential, being one of the cities that most receives tourists in the state.

For this reason, the quality of services and products offered must be constantly valued, ensuring that the development of tourism is carried out through adequate planning. The research describe projects and actions of the tourist trade and public service of the city, in the perspective of the future of the tourist activity. For the development, an exploratory and descriptive research was carried out, having as sample public secretaries of the municipality and state entities. The instrument for collecting the information's was a questionnaire sented by e-mail. In order to know the planned and ongoing proposals (and if they are in line with the Plano Catarina 2020), the data were confronted with the plan and presented verbatim. With the results, it is considered that Balneário Camboriú is a great inducer of tourism and it is expected that the projects/plans and/or actions proposed by the representative entities of the city, have being considered based on the guidelines of the Plano Catarina 2020. Adequate and attentive to the future of tourism, welfare and satisfaction will not only be provided to tourists and visitors, but also to the city's own residents. In this way, it is important to make everyone aware of the importance of knowing the activities of public departments and representative departments of tourism, considering that they are responsible for a significant part of the city's economy.

KEYWORDS: Tourism; Planning; Balneário Camboriú.

1 | INTRODUÇÃO

Cada dia que passa as cidades estão mais industrializadas, urbanizadas e preocupadas com o desenvolvimento (já que este reflete na economia). No entanto para que haja o desenvolvimento de maneira sustentável, torna-se imprescindível garantir aos moradores, visitantes e turistas bem estar e qualidade de vida.

Nessas garantias estão inseridas infraestrutura básica (saneamento básico, vias de acesso, sinalização, etc.) e serviços urbanos adequados (bancos, lotéricas, hospitais, meios de transporte público, entre outros). Entretanto, especialmente em destinos turísticos, os serviços de apoio ao turismo – meios de hospedagem, agências de viagem, restaurantes, equipamentos de lazer e entretenimento – devem estar agregados.

O turismo é uma das atividades que mais vem crescendo no país, pois as pessoas não viajam apenas para conhecer e admirar locais e sim, para vivenciar novas experiências, sensações e histórias (IGNARRA, 2003). Os turistas estão atrás de destinos onde possam conhecer e compartilhar das culturas e saberes locais, pois desejam levar para casa mais que belas imagens de um destino turístico (BRAGA, 2015).

Como qualquer pessoa, o turista/visitante também tem sentimentos, desejos e vontades, e a cada viagem ele se torna “alguém diferente”. Isso é a base para o desafio dos destinos turísticos, que devem se manter atualizados acompanhando sempre as novas tendências e inovações do mercado, buscando a melhor maneira de atender seus clientes (CONSELHO ESTADUAL DE TURISMO DO ESTADO DE

SANTA CATARINA, 2010).

Nessa busca por novas tendências e inovações no mercado turístico, surge o aumento da competitividade e da concorrência entre os empreendimentos turísticos e hoteleiros, o que gera um aumento da exigência por parte dos consumidores. Portanto, o sucesso desses estabelecimentos não depende apenas das inovações feitas, mas da qualidade dos serviços realizados e do profissionalismo de quem os realiza (RICCI e ESCRIVÃO FILHO, 2008).

O planejamento para o presente e para o futuro do turismo deve partir da profissionalização de novos técnicos na área, do fortalecimento das parcerias entre estabelecimentos que fazem parte do *trade* turístico, da busca por inovações para melhoria da qualidade dos serviços oferecidos e do desenvolvimento sustentável que o destino oferece (CONSELHO ESTADUAL DE TURISMO DO ESTADO DE SANTA CATARINA, 2010).

Futuramente este planejamento tenderá a ser mais complexo, pois os consumidores serão mais rigorosos, e a competitividade existente será ainda maior. Assim, o *trade* terá estabelecer uma proximidade maior com seus clientes e antecipar seus desejos e vontades. Portanto, toda profissionalização e melhoria na qualidade existente não bastarão se não houver um cuidado com os mínimos detalhes, pois é exatamente neles que a eficiência e qualidade nos serviços podem ser percebidas (TRIGO, 2009).

Segundo Trigo (2009, p.67),

Administrar e planejar turismo no mundo contemporâneo implica amplo conhecimento da realidade e das futuras tendências. É preciso que razão trabalhe com sensibilidade, que funcionalidade não despreze estética e que os esboços dos projetos não pequem pela generalização superficial e fácil, esquecendo os detalhes. Todos os projetos de sucesso no mundo do turismo se preocupam com detalhes.

Algumas tendências para o futuro do turismo podem ser identificadas observando as modificações no perfil dos turistas. Com isso pode-se afirmar que haverá uma procura cada vez maior em destinos turísticos que se preocupam com a qualidade de vida e com o meio ambiente. Isto deve-se ao fato de que cada vez mais os turistas estão atentos e conscientizados sobre a conservação dos recursos naturais visitados por eles (DIAS, 2011).

Segundo a OMT (Organização Mundial do Turismo), a conduta dos turistas se caracteriza cada vez mais pela seletividade ao escolher o destino em que desejam visitar. A cultura local e o meio ambiente têm sido mais valorizados por aqueles que buscam a experiência, a criatividade e o bem estar em suas viagens. Através daí percebe-se uma mudança, tanto no desenvolvimento dos setores turísticos, quanto no perfil dos turistas (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2007).

A preocupação dos visitantes e também da comunidade internacional tem sido o desenvolvimento econômico do planeta, pois ele acarreta em acumulação e desperdício tanto de alimento como de recursos e afeta o meio ambiente. Pensando

no futuro, a adoção do termo sustentável mostra uma preocupação com o impacto das decisões atuais, pois quando bem pensadas podem minimizar os impactos negativos. Assim, os investimentos em sustentabilidade não serão somente para o futuro do turismo, mas também para a qualidade de vida das próximas gerações (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2007).

Balneário Camboriú é uma cidade localizada no litoral norte do estado de Santa Catarina, faz parte da região metropolitana da Foz do Rio Itajaí, e atualmente pertence à região turística da Costa Verde Mar. É um município onde o turismo vem crescendo constantemente, por ser uma das bases da economia da cidade (SEBRAE, 2013).

A cidade de Balneário Camboriú é conhecida nacionalmente como uma das mais belas cidades de Santa Catarina, por isso a constante melhoria na qualidade dos serviços e a procura por novas inovações é tão essencial para o futuro de uma das principais economias do município, o turismo. A atividade turística representa 16% das riquezas que são geradas no município, além de gerar cerca de seis mil empregos relacionados ao setor (ECONOMIA SC, 2015).

O referencial utilizado para análise, foi um documento oficial do Governo Estadual, o Plano Catarina 2020. O referido plano, trata de projetos para a melhoria do setor turístico no estado a serem realizados até o ano de 2020 (CONSELHO ESTADUAL DE TURISMO DO ESTADO DE SANTA CATARINA, 2010).

O estudo teve como objetivo principal descrever os projetos e ações do trade turístico e poder público do município na perspectiva do futuro da atividade turística. Assim, investigando se as empresas de turismo e secretarias municipais da cidade, têm projetos visando a melhoria dos serviços e produtos oferecidos para turistas e visitantes em geral, e quais são suas propostas em relação ao futuro de Balneário Camboriú – SC.

2 | METODOLOGIA

O caminho metodológico adotado foi o qualitativo, de natureza exploratória e descritiva. Segundo Chizzotti (2001) a abordagem qualitativa parte princípio de que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma interdependência viva entre o sujeito e o objeto, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito.

A pesquisa exploratória é optada principalmente quando o tema de estudo escolhido é pouco explorado e por esta razão é difícil estabelecer pressupostos precisos e operacionalizáveis. Já a pesquisa descritiva é adotada quando o intuito é descrever as características de uma população ou fenômeno específico, ou ainda estabelecer de relações entre variáveis, sempre com a utilização de técnicas padronizadas de coletas de dados (GIL, 2010).

Questionários semiestruturados foram o instrumento utilizado para coletar as

informações. Sendo construídos com perguntas abertas específicas para cada caso, eles foram aplicados com representantes do *trade* turístico e de algumas secretarias públicas da cidade de Balneário Camboriú,

As entidades representativas do *trade* foram a ABAV (Associação Brasileira de Agências de Viagens), a ABIH (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis) e o Sindicato Patronal (donos dos bares e restaurantes). As secretarias municipais, selecionadas para compor a amostra juntamente com o *trade* turístico, foram: Secretaria da Educação; Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico; Secretaria do Meio Ambiente; Secretaria de Planejamento Urbano; Fundação Municipal de Esportes; Fundação Cultural e Secretaria de Gestão em Segurança e Incolumidade Pública.

Os dados coletados foram tratados e confrontados com as informações contidas no documento Plano Catarina 2020. Posteriormente, descritos e analisados de acordo com a percepção e referenciais teóricos, e assim apresentados textualmente.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para o cumprimento dos objetivos propostos, nos resultados e discussões estão presentes a descrição e o confronto realizado. Mais especificamente, estão contidas as metas e diretrizes, orientadas no Plano Catarina 2020, juntamente com os projetos e ações relacionados pelo poder público e *trade* turístico de Balneário Camboriú. Ao total, foram selecionadas dez entidades para fazerem parte do estudo, porém nem todas atenderam ao convite.

A ABAV atua intensamente no desenvolvimento da atividade turística, pois o setor de agenciamento turístico é um dos principais meios de distribuição das viagens, à medida que as agências servem como ligação entre a oferta e a demanda turística. A associação, possui projetos voltados para a capacitação profissional, por meio do ICCABAV (Instituto de capacitação da ABAV) e para a articulação com os agentes locais, com o intuito de buscar soluções para as problemáticas enfrentadas pelas agências (desintermediação, corte de comissões, concorrência com OTA's (*Online Travel Agencies*), etc.).

No ano de 2016 foram realizadas (em Balneário Camboriú) algumas palestras nas temáticas de Marketing Digital e Estratégias de Comunicação Digital ministradas por consultores renomados. A diretoria da ABAV, propôs algumas outras ações que estão previstas para os próximos anos, que podem/serão executadas na cidade.

Os principais projetos estão relacionados às áreas de Tecnologia, Inteligência de Mercado, Gestão do Conhecimento e Inovação. São eles: Big Data ABAV; Sou + ABAV; Agente de Qualidade; Agente Empreendedor; Agente Online e Registro ABAV. Mesmo não sendo projetos específicos para a cidade, após implantados atenderão também as agências instaladas no município. Desta forma será instigada uma maior

competitividade entre agências, que contribuirá para o município elevar os níveis de qualidade do turismo tanto receptivo como emissor.

A ABAV ainda mantém uma parceria com a Universidade do Vale do Itajaí, por meio do Curso de Turismo e Hotelaria. Assim, sempre que possível a associação desenvolve atividades para o aperfeiçoamento técnico dos agentes e acadêmicos da instituição.

A respeito do conhecimento sobre o Plano Catarina 2020, a ABAV declara que:

após a apresentação do plano às secretarias de turismo municipais e as instâncias de governança o que se percebe é ainda a falta de continuidade às ações do projeto, seja pela falta de recursos, seja pela falta de articulação política. Santa Catarina tem um potencial turístico enorme, já se avançou muito na consolidação do Estado como um dos principais destinos do Brasil, mas ainda o que se melhorar. Precisamos avançar as discussões entre a iniciativa pública, privadas e terceiro setor, no que se refere ao desenvolvimento das 10 regiões turísticas do Estado, bem como, na construção de uma legislação específica para desenvolvimento dos cruzeiros marítimos no Estado, apoio a projetos de desenvolvimento de pequenas empresas ligadas ao turismo, entre outras (ABAV, 2016).

AABIH-SC tem ações distribuídas pelas 10 regiões turísticas do Estado incluindo a Costa Verde Mar, região qual Balneário Camboriú faz parte. A entidade declarou que preza pelo contínuo desenvolvimento do setor por meio da capacitação de todos os profissionais envolvidos, por isso desde o final de 2015 promove capacitação que visa atender todas as áreas que compõem o setor de hospedagem. Ela declara que, somente com a qualificação da mão de obra poderemos atender a diversa gama de turistas que visitam o Estado, sendo este um dos grandes desafios citados no Plano Catarina 2020.

A associação tem seu foco de trabalho distribuído em quatro segmentos distintos: Defesa de Interesses; Networking, Capacitação; e Benefícios/Vantagens. Segundo ela, existe uma busca constante de parcerias para que o associado tenha benefícios, como o Programa de Iniciação Científica – PIC/Senac (que tem como objetivo a proposição de indicadores de gestão para o setor). Outra parceria mencionada é com a Universidade Federal de Santa Catarina, que desenvolve uma pesquisa visando diagnosticar as estratégias e ferramentas de marketing utilizadas pelos meios de hospedagem.

A Fundação Cultural de Balneário Camboriú lançou recentemente o Plano Municipal de Cultura que planeja as ações culturais para os próximos 10 anos. O plano contém diversas metas a serem cumpridas, sendo que entre elas constam algumas que se relacionam intrinsecamente com o Turismo.

Discorrendo a respeito, é evidenciada a Meta 14 que propõe programas de incentivo à pesquisa, promovendo diálogo entre o setor da cultura e as áreas do turismo, trabalho, ciência e tecnologia, educação, saúde e economia. Outra que pode ser relacionada é a Meta 26, que visa ampliar a relação entre cultura, turismo, hotelaria, comércio, ONGs, ações da comunidade, construção civil e sindicatos, de

modo a construir uma rede de fomento à produção cultural da cidade. Por fim, a Meta 27 que propõe a construção de uma rede de equipamentos fomentando um roteiro cultural da cidade.

A Fundação Municipal de Esporte de Balneário Camboriú (FMEBC) tem representantes no Conselho Municipal de Turismo, onde participam das reuniões e dos trabalhos relacionados com o setor na cidade. Essa cooperação auxilia na melhoria do setor turístico em Balneário Camboriú, tendo em vista que a fundação colabora com elaboração dos planos que tem essa finalidade.

Alguns dos planos/projetos e/ou ações da FMEBC são: Maturidade Saudável - programa que atende turistas e moradores da terceira idade com ginástica na praia; Verão Ativo - ação que oferece 8 modalidades esportivas na praia durante o verão, com monitoramento de professores de educação física da fundação; Academia do Pontal Norte - estrutura que atende turistas e moradores acima de 16 anos para prática de exercícios físicos; e o circuito de Saúde - projeto que tem o objetivo de melhorar a saúde, condicionamento físico e integração social dos moradores e turistas da cidade.

Foram implantados também, onze equipamentos multifuncionais na orla, além de 25 km de ciclofaixa compartilhada. Segundo a FMEBC, a próxima etapa consiste na implantação de uma academia na Barra Sul, nos mesmos moldes da existente no Pontal Norte. A Fundação ainda declara que, todos os seus projetos são relevantes para o turismo, pois garantem a manutenção da qualidade de vida de moradores e turistas.

A Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico informou a existência de alguns projetos em andamento ou em análise para os próximos anos. Dentre eles está o PMT (Plano Municipal de Turismo) que foi elaborado em 2014 e publicado em 2015. O plano apresenta um levantamento de informações sobre o município, além de um quadro de proposições e ações para os próximos 10 anos relativos ao planejamento, promoção e capacitação para o setor. No momento da pesquisa, ele se encontrava em fase de reavaliação dos prazos para ser dado o início da implementação.

O Visite Balneário Camboriú e Região, é um consórcio para ações de divulgação (sendo participantes algumas prefeituras municipais, equipamentos turísticos, empresários dos setores de receptivos e hoteleiros, Sindicatos e Convention Bureau) que tem como intuito promover e divulgar Balneário Camboriú no Brasil e na América do Sul. Sendo que os responsáveis pelo consórcio são a Prefeitura de Balneário Camboriú, o Sindisol e o Convention Bureau.

Outras ações foram elencadas pela secretaria, tais como a participação em feiras e eventos no país e no exterior. Ela possui ainda, um projeto de Capacitação em qualidade no atendimento ao turista para vendedores ambulantes da praia e trabalhadores de quiosques e pontos de milho e churros. Esta capacitação já é realizada há alguns anos com periodicidade anual e segue dentro dos projetos da

secretaria. E além de conhecer o Plano Catarina 2020, a secretaria declarou que “somos município indutor da Região Costa Verde e Mar”.

A Secretaria do Meio Ambiente (SEMAN) tem ciência da importância do turismo para a economia da cidade e elencou o Projeto Praia Limpa realizado todos os anos no período da alta temporada. Segundo a secretaria, pela grande quantidade de pessoas que se concentra nos meses de verão em nossas praias, é fundamental sensibilizar turistas e moradores sobre a importância de manter as praias limpas, os orientando a destinar corretamente o lixo que produzem.

Os monitores, que fazem parte do projeto, distribuem sacolas de lixo biodegradáveis e mini lixeiros (cinzeiros), pela praia Central, além de pulseiras de identificação, para as crianças. É oferecido capacitação aos monitores a partir da leitura de cartilha de orientação e palestras ministradas pela equipe técnica da SEMAN. A secretaria ainda declara que:

Com o projeto pretende-se atrair novos turistas para o município, aumentando sua visibilidade a nível regional, estadual e federal, com especial enfoque em estimular a prática da destinação correta de resíduos gerados nas praias, preservando o meio ambiente e estimulando mais pessoas a conhecerem a cidade (SEMAN,2016).

E complementam:

Para que a nossa praia continue sempre sendo admirada por moradores e turistas, é importante estimular os jovens para que participem do projeto, e ajudem a manter a ordem nas areias da praia, e espalhem a ideia em casa e nas escolas sugerindo que todos se comprometam a manter o meio ambiente limpo (SEMAN, 2016).

A Secretaria de Educação de Balneário Camboriú informou que até o momento não tem nenhum projeto/plano e /ou ações com o enfoque nessa área (turismo). Ela tem parceria com a Secretaria de Turismo por meio de divulgações de eventos, passeios, encontros e festividades vinculados ao município e região, além de participar também do Conselho do Turismo, da qual é cedido um membro para participar das reuniões.

Ao término da exposição, e tendo como base as respostas fornecidas pelas entidades pesquisadas, foi feito o confronto dessas informações com as diretrizes indicadas no Plano Catarina 2020. O Plano trabalha para que o processo de transformação de produtos em ofertas seja o mais adequado possível, para que assim, o objetivo final da atividade produtiva seja atingido: gerar maior bem-estar para a sociedade.

Para que isso se torne realidade, todo o processo de melhoria deve ser acompanhado e monitorado de forma que não importe o esforço empreendido, mas os resultados obtidos para alcançar a meta (geração de bem-estar social). Nesse contexto, a FMEBC promove ações e cria projetos para a população residente, para proporcionar saúde, qualidade de vida e bem estar social.

Os principais desafios a serem superados são: a diminuição da sazonalidade,

a qualificação e a capacitação da nossa mão de obra, bem como a busca da identificação de um estado com ações efetivas para o turismo sustentável. Neste quesito, a SEMAN realiza projeto incentivando a sustentabilidade, e mostrando principalmente a jovens a importância da mesma para a atividade turística.

O que falta em Santa Catarina é tornar o posicionamento do produto ofertado mais competitivo no mercado. Portanto a criação de projetos e ações estratégicas de promoção e comercialização são importantes para valorizar os serviços oferecidos pelo Estado. Sobre a promoção da competitividade nos serviços a ABAV-SC, promove ações e projetos para que, conforme o Plano Catarina 2020, a cidade se torne mais competitiva buscando desta maneira maior qualidade nos serviços.

A ABIH-SC, ABAV-SC, Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico e a SEMAN reconhecem a importância da capacitação profissional do setor turístico, visando o maior desenvolvimento e qualidade do produto final que é vendido aos turistas/visitantes. As metas qualitativas a serem alcançadas até 2020 priorizam a qualidade do turismo catarinense e não a quantidade de turistas no Estado, com ênfase para os produtos e serviços que potencializam a diversidade natural e cultural.

O plano orienta a criação de roteiros que combinam os ícones catarinenses com propostas inusitadas, valorizando as diferentes formas de acesso e meios de transporte. O feitiço de um “cardápio” de atividades temáticas que destaquem os diferenciais dos produtos turísticos catarinenses em cada segmento, convertendo-se em experiências únicas capazes de gerar desejo de viagem também está inserido.

Outras diretrizes consistem em combinar lugares, eventos e atividades de uma mesma região turística que permitam uma visão completa da região visitada e traduzam as particularidades de cada uma das diferentes identidades do Estado. A criação de um portfólio cuidadosamente selecionado de produtos turísticos, valorizando características naturais e identitárias do Estado e sustentabilidade catarinenses, também faz parte. A Fundação Cultural de Balneário Camboriú recentemente lançou um plano que promove ações para a criação de roteiros turísticos na cidade, estando em consonância com o plano.

Em relação a promoção de destaque da cidade a Secretaria de Turismo e desenvolvimento econômico demonstra a preocupação e a relevância da participação em feiras para a divulgação de Balneário Camboriú como de acordo com o Plano. Desta maneira é perceptível que muitos pontos citados no Plano Catarina 2020 estão sendo realizados e implantados no município de Balneário Camboriú.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desta pesquisa pudemos conhecer vários projetos e ações realizadas município de Balneário Camboriú para a melhoria da atividade turística. Foi possível perceber também, a importância do setor não só para a cidade e o estado, mas também para o país, já que ela representa uma porcentagem significativa na

economia.

Com o instrumento utilizado para a coleta dos dados obtivemos um valor relevante de informações, e a colaboração da grande parte das entidades/secretarias convidadas, obtendo 80% de retorno da população total. Mesmo com algumas recusas ao retorno do questionário, todas as respostas obtidas foram muito relevantes e de extrema importância para a realização da pesquisa. Podemos afirmar ao final desse estudo, que os objetivos propostos foram cumpridos a partir dos resultados alcançados.

Balneário Camboriú é uma cidade com um fluxo turístico intenso, e com muitos atrativos, o que faz com que (principalmente em época de alta temporada) a cidade fique lotada. O que se espera da cidade como um grande indutor do turismo que ela é, e que seus projetos/planos e/ou ações sejam os melhores desenvolvidos, principalmente quando se tem uma base como o Plano Catarina 2020. O município tem ótimos projetos a serem realizados para a melhoria do setor turístico, porém suas secretarias e entidades não trabalham conjuntamente para o mesmo objetivo, cada uma trabalha para si e suas metas.

É notório que há maior desempenho de algumas entidades do que outras, e que algumas dão mais importância para o turismo do que as demais. O que ocorre é que muitas vezes as secretarias não reconhecem a importância que seu setor tem para a atividade turística. Com o grande potencial do município esperava-se um pouco mais conversação e união entre suas secretarias e seu *trade*.

Balneário Camboriú é uma excelente cidade, e ainda tem muito que crescer e se desenvolver, principalmente quando se trata desse setor. Com um bom planejamento e preocupação, o futuro da atividade turística e seus serviços certamente se tornarão melhor e nossos turistas/visitantes e/ou pessoas locais terão maior bem estar e satisfação.

Por fim, quanto às orientações presentes no Plano Catarina 2020, é considerado que suas propostas de melhoria para o Estado são significativas, pois sugerem ações que devem ser realizadas no setor para que os produtos turísticos de Santa Catarina sejam melhor posicionados no mercado. Deste modo, as diretrizes estimulam que os produtos sejam comercializados na escala de sua potencialidade, promovendo desenvolvimento, gerando empregos, aumentando o valor das receitas e distribuindo renda para a população local.

Há um convencimento de que os resultados apresentados têm grande relevância para a sociedade, visto que o futuro e o planejamento da atividade turística ainda é um assunto pouco tratado. Assim, o presente estudo espera contribuir para novas discussões e pesquisas sobre o tema e sensibilizar as secretarias de Balneário Camboriú e entidades, a realizarem uma discussão profunda sobre o assunto, com consequente criação de planos/projetos e/ou ações que visem o futuro da qualidade da atividade turística.

REFERÊNCIAS

BRAGA, Gustavo Henrique. **Agências ampliam a oferta de viagens associadas a cursos.** Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/920-agencias-ampliam-a-oferta-de-viagens-associadas-a-cursos.html>>. Acesso em: 07/03/2016.

CONSELHO ESTADUAL DE TURISMO DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Plano Catarina 2020.** Santa Catarina, 2010. Disponível em: <<http://turismo.sc.gov.br/institucional/index.php/pt-br/informacoes/politica-estadual-de-turismo/category/4-plano-catarina-2020?download=3:plano-catarina-2020>>. Acesso em: 12/11/2015.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

DIAS, Reinaldo. **Introdução ao Turismo.** São Paulo: Atlas, 2011.

ECONOMIA SC. **Balneário Camboriú é destaque em ranking de Turismo.** Disponível em: <<http://economiasc.com.br/balneario-camboriu-e-destaque-em-ranking-de-turism/>>. Acesso em: 24/11/2015.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do Turismo.** 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Conteúdo Fundamental Turismo e Sustentabilidade.** Brasília, 2007.

RICCI, G. L; FILHO, E. E. Medição de desempenho como suporte à inovação no turismo: proposta para pequenas empresas hoteleiras. **V Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL (SeminTUR)**, n. 5, Jun 2008. Disponível em: <http://www.ucs.br/ucs/tpIVSeminTur%20eventos/seminarios_semintur/semin_tur_5/trabalhos/arquivos/gt08-02.pdf>. Acesso em: 21/10/2015.

SEBRAE. **Balneário Camboriú em Números.** Santa Catarina, 2013. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Relat%C3%B3rio%20Municipal%20-%20Balne%C3%A1rio%20Cambori%C3%BA.pdf>>. Acesso em: 24/11/2015.

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. **Turismo Básico.** São Paulo: Senac São Paulo, 2009.

SOBRE A ORGANIZADORA

LUCIANA PAVOWSKI FRANCO SILVESTRE - Possui graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2003), pós-graduação em Administração Pública pela Faculdade Padre João Bagozzi (2008) é Mestre em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2013), Doutora em Ciências Sociais Aplicadas pela UEPG. Assistente Social da Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social - Governo do Estado do Paraná, atualmente é chefe do Escritório Regional de Ponta Grossa da Secretaria de estado da Família e Desenvolvimento Social, membro da comissão regional de enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes de Ponta Grossa. Atuando principalmente nos seguintes temas: criança e adolescente, medidas socioeducativas, serviços socioassistenciais, rede de proteção e política pública de assistência social.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agricultura familiar
Alimentação escolar
Amazônia
Aromaterapia
Assentamentos precários
Atividade mineradora

C

Cicloturismo
Controle social
Cooperativa de crédito
Cultura

D

Desenvolvimento regional
Desenvolvimento territorial

E

Ecoturismo
Empreendedorismo sustentável
Etnografia

I

Impactos socioambientais

M

Meio ambiente
Monólitos

O

Óleos essenciais

R

Reforma urbana
Resíduos orgânicos

Ressignificação de espaços públicos

Rizoma

S

Sabonetes artesanais

Semiosfera

Sustentabilidade ambiental

T

Terra indígena

Território

Turismo

U

Urbanização

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-517-4



9

788572 475174